

PROCESSO DE CRIAÇÃO DA WEBLIOGRAFIA BÁSICA PARA UMA DISCIPLINA DE NUTRIÇÃO HUMANA

Creating a Basic Webliography for a Human Nutrition Course

Andreia Araujo Lima Torres¹, Kelb Bousquet Santos², Gardênia da Silva Abbad³

-
1. Nutricionista, Mestre em nutrição humana, Doutoranda do projeto ensino na Saúde (PPG PsiCC/PCL/IP/UnB).
 2. Nutricionista, Mestre em Patologia, doutora em Fisiopatologia Clínica e experimental, Professora adjunta da Universidade de Brasília.
 3. Psicóloga, Mestre e doutora em psicologia social e do trabalho. Professora adjunta da Universidade de Brasília.

► **CONTATO:** Andreia Araujo Lima Torres | Quadra 301 Rua A cj. E, It. 1, sala 116 - Ed. Paulo Sérgio | Águas Claras | Brasília - DF | CEP 71901-210 | Tel: (61) 3201-1029 e 8124-3444 | E-mail: andreiat@gmail.com

Auxílio: Pró-Ensino na Saúde
Agência Financiadora: CAPES

Resumo

A fim de colaborar com o processo de ensino-aprendizagem da disciplina nutrição humana e saúde, ofertada em uma instituição de ensino superior pública federal, este trabalho teve como objetivo elaborar uma *webliografia* básica, que possibilitasse aos estudantes acesso e interação com materiais relevantes, produzidos nacionalmente e disponibilizados em um ambiente virtual de aprendizagem (Moodle). A *webliografia* é apresentada como um índice de links para sites e outros recursos, funcionando como uma das estratégias de ensino tanto nas modalidades presencial e semipresencial quanto a distância. Para a busca foram utilizadas as bases Google e Google Acadêmico, sendo selecionadas 34 referências para compor o material indicado para estudo, dentre sites, materiais governamentais, dissertações e artigos científicos. O artigo trata da metodologia utilizada para a construção desta *webliografia*, suas vantagens e limitações.

PALAVRAS-CHAVE: dietética, materiais de ensino, educação superior.

Abstract

In order to cooperate with the process of teaching and learning in a basic human nutrition course offered in a public university in Brazil, the present study aimed to develop a basic *webliography*, which enabled students to access and interact with relevant materials produced nationally and made

available on a learning environment (Moodle). The *webliography* is presented as an index of links to websites and other resources, acting as one of many educational strategies in face-to-face, hybrid or distance courses. Google and Google Scholar databases were used and 34 references were selected to compose the material suitable for study, including websites, government materials, dissertations and scientific papers. The present material discusses the methodology for building the course *webliography*, its advantages and limitations.

KEYWORDS: dietetics, teaching materials, higher education.

Introdução

Mesmo dentro de um contexto de turbulências econômicas, políticas e sociais, o Brasil mudou substancialmente nos últimos cinquenta anos, seja por conta de fatores externos, derivados de um mundo progressivamente globalizado, seja pelo desenvolvimento autônomo de circunstâncias e processos históricos e culturais próprios¹. Como ilustração, são observados o aumento da expectativa de vida, a elevação da renda, o aumento dos problemas relacionados ao consumo excessivo de alimentos industrializados e também da incidência de doenças crônicas evitáveis^{1, 2, 3, 4}.

A dieta inadequada é um determinante social da saúde proximal importante. As relações entre a dieta e as condições crônicas estão bem estabelecidas⁴, existindo evidências entre a má alimentação e doenças cardiovasculares^{5,6}, sobrepeso e obesidade^{7,8,9,10}, hipertensão^{11,12}, dislipidemias^{13,14}, diabetes¹⁵, síndrome metabólica¹⁶, câncer^{17,18,19}, esteatose hepática^{20,21}, disfunção mitocondrial^{22,23}, osteoporose^{24,25,26}, dentre outros agravos.

Assim, a nutrição ganha importância tanto como recurso terapêutico nos tratamentos hospitalares, como na prevenção e controle de doenças e, ainda, na promoção da saúde e da qualidade de vida, devendo fazer parte do currículo dos cursos da área de saúde²⁷, das mais diversas áreas^{28,29,30,31,32,33,34}.

Desta forma, a inserção de uma disciplina de nutrição em cursos de saúde parece uma estratégia importante. Para tanto, decisões relativas aos objetivos, conteúdos, cargas horárias, momento de ministrá-la e estratégias de ensino precisam ser tomadas²⁷.

A fim de colaborar com o processo de ensino-aprendizagem da disciplina nutrição humana, ministrada presencialmente a estudantes de graduação de 5 cursos de saúde de uma instituição pública federal, foi elaborada uma série de materiais de apoio, tais quais vídeo aulas, *podcast**, livro multimídia interativo, exercícios e uma *webliografia*. O presente artigo relata o processo de construção deste último recurso.

Define-se *webliografia* como uma ferramenta assíncrona para uso em ambientes de aprendizagem, a qual permite aos estudantes interagir com conteúdos *online*, externos ao ambiente³⁵, conforme sua conveniência de tempo e lugar, funcionando como apoio em estratégia de ensino a distância ou semipresencial. A *webliografia* é apresentada como um índice de links para sites e outros recursos disponíveis na internet. O uso em disciplinas tem como objetivos fornecer acesso a páginas que possuam informação relevante para os usuários, organizar as informações de forma a

* *Podcasts* são programas de áudio que podem ser baixados automaticamente no computador ou em qualquer aparelho digital MP3/MP4, por meio de uma assinatura. Eles podem ser considerados uma ferramenta complementar no processo de ensino, possibilitando o aprendizado por meio da escuta, tornando-o atrativo para muitos estudantes.

facilitar o acesso e recuperação destas, minimizar o tempo que o estudante leva para encontrar, verificar e selecionar conteúdos³⁶.

Apesar de existirem ferramentas para automatização da criação de referências bibliográficas, os aplicativos desenvolvidos não se mostraram eficazes para a coleta e análise das informações disponíveis na Web³⁷. Desta forma a busca manual continua sendo a principal forma de organização de materiais recomendados para estudantes de uma determinada área.

O Google é a principal ferramenta de busca de informações acadêmicas, tanto por adolescentes quanto por adultos³⁸. Segundo Silva, Oliveira e Ferreira (2009)³⁶, os principais sites de Internet sobre temas de saúde, de uma maneira geral, encontram-se entre os 10 primeiros resultados de busca no Google.

Outro buscador bastante popular é o Google Acadêmico (Google Scholar, em inglês). Ele consegue gerar mais resultados do que grandes bancos de dados, como o Web of Science e o Scopus³⁹. De acordo com Chen (2010)⁴⁰, a base de dados Google Acadêmico cobria, em 2005, 98% dos periódicos disponíveis. Walters (2006)⁴¹ comparou o conteúdo do Google Acadêmico com sete outras bases de dados (Academic Search Elite, AgeLine, ArticleFirst, GEOBASE, POPLINE, Social Sciences Abstracts, Social Sciences Citation Index). O Google Acadêmico foi a base capaz de identificar o maior número de artigos-chave da área pesquisada (93%). Aalst (2010)⁴² também não conseguiu identificar distorções sérias na busca com o uso desta ferramenta.

A produção de uma *Webliografia* deve seguir alguns passos³⁷:

1. Seleção do tópico a ser pesquisado. A especificação é uma estratégia importante já que o número de informações disponível na Web é muito grande;

2. Busca na Web em navegadores como o Google e Google Acadêmico;
3. Seleção das melhores informações dentre os resultados apresentados. Para tanto é necessário que critérios sejam definidos;
4. Criação de um local apropriado para a disponibilização da *Webliografia*. Pode ser uma página da Internet, um blog, um espaço dentro de um ambiente de aprendizagem;
5. Definição de título tal qual '*Webliografia* básica em nutrição humana';
6. Descrição da *Webliografia*, com seu propósito e vantagens de sua utilização;
7. Preparo de um sumário ou índice, no caso de haver um grande número de resultados. Pode-se também utilizar palavras-chave para facilitar a busca das referências;
8. Produção da lista de materiais recomendados, com estabelecimento dos hiperlinks para cada resultado;
9. Apresentação do(s) responsável(is) pela produção da *Webliografia*
10. Publicação da *Webliografia* no servidor.

Em 2013, docentes de uma disciplina de nutrição ofertada em uma Universidade Federal Pública brasileira observaram a necessidade de aperfeiçoar os materiais ali utilizados. A seguir será apresentado o método seguido durante o processo de construção da *webliografia* básica para esta disciplina.

Método

Foi utilizada a metodologia proposta por Silva, Oliveira e Ferreira (2009)³⁶ para a criação de *webliografias*. O trabalho foi executado durante o período de fevereiro a maio de 2013, como parte de um projeto de pesquisa inserido dentro da linha

temática “Tecnologias inovadoras para o ensino na saúde” do programa de pós-graduação Ensino na Saúde, da Universidade de Brasília.

Para a busca dos links sobre nutrição humana foi utilizado o rastreador Google. Baseado na

experiência didática pregressa dos docentes, escolheram-se palavras e expressões-chaves que fossem capazes de identificar os endereços eletrônicos relacionados aos temas procurados. Os

Tabela 1. Descritores usados nas buscas efetuadas na internet.

Módulo	Objetivos	Termos utilizados na busca
Conceitos básicos de alimentação e nutrição	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir e exemplificar fontes de macro e micronutrientes; - Relatar o valor calórico dos macronutrientes; - Calcular a própria necessidade de macronutrientes com base nas recomendações do Ministério da Saúde. 	"Nutrição" AND "Nutrientes"
Guias alimentares	<ul style="list-style-type: none"> - Calcular a própria necessidade energética com base nas recomendações. 	"Nutrição" AND "Guia Alimentar"
Dieta e saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever os componentes do gasto energético de indivíduos; - Calcular o próprio gasto energético diário; - Contrastar Valor Energético Total e Gasto Energético Total; - Contrastar rótulos de alimentos e suas características. 	"Nutrição" AND "Necessidade Nutricional"
Estado nutricional da população brasileira	<ul style="list-style-type: none"> - Detectar como o estado nutricional da população brasileira mudou nas últimas décadas; - Identificar os possíveis fatores causais para as mudanças do estado nutricional da população brasileira desde a década de 1970. 	"Nutrição" AND "Estado Nutricional da População Brasileira"
Avaliação Nutricional	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar métodos de avaliação do estado nutricional. 	"Nutrição" AND "Avaliação Nutricional"
Gestante e nutriz	<ul style="list-style-type: none"> - Classificar o estado nutricional de gestantes, utilizando a curva IMC/Idade; - Citar os principais benefícios do aleitamento materno. 	"Nutrição" AND "Gestação e Lactação"
Crianças e adolescentes	<ul style="list-style-type: none"> - Classificar o estado nutricional de crianças utilizando os índices Peso/Idade, Peso/Estatura, IMC/idade e Estatura/Idade; - Classificar o estado nutricional de adolescentes utilizando o índice IMC/Idade; - Identificar as carências nutricionais mais comuns na infância e adolescência; - Relatar como proceder para a introdução da alimentação complementar. 	"Nutrição" AND "Infância e Adolescência"
Idosos	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as principais teorias de envelhecimento; - Relacionar os problemas nutricionais mais comuns nesta fase; - Avaliar o risco nutricional de um idoso utilizando o instrumento "Miniavaliação Nutricional"; - Identificar alterações fisiológicas que colocam o idoso em risco de desnutrição. 	"Nutrição" AND "Envelhecimento"
Suporte nutricional	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a melhor via para o suporte nutricional em situações comuns da clínica, utilizando o protocolo de decisão entre nutrição oral, enteral e parenteral. 	"Nutrição" AND "Suporte nutricional"
Nutrição esportiva	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar o consumo proteico de um atleta; - Criticar o uso de suplementos alimentares; - Identificar a forma adequada de hidratação em diferentes situações. 	"Nutrição" AND "atividade física"

autores determinaram uma única busca para cada tópico, pela utilização de 2 termos. Em todas as buscas, o primeiro termo foi “nutrição”. O segundo termo foi selecionado com base na experiência das docentes, quanto ao aspecto mais importante a ser trabalhado em cada aula. Não foram utilizados sinônimos para as buscas e a língua foi sempre o português. Os termos utilizados referem-se aos temas abordados na disciplina nutrição humana. A busca foi realizada no mês de fevereiro de 2013. A tabela 1 descreve os objetivos de cada módulo e a expressão utilizada na busca, tanto no Google quanto no Google Acadêmico.

Em virtude da grande quantidade de links apresentados em cada lista, adotou-se como regra analisar qualitativamente apenas os 20 primeiros endereços apontados em cada busca, que representavam a amostra da qual seriam selecionados os melhores endereços eletrônicos. Como sugerido pelo manual de ética para sites de medicina e saúde na Internet, do Conselho Regional

de Medicina do Estado de São Paulo (CRM, 2001)⁴³, dos 20 resultados iniciais de cada busca, foram selecionados os sites que, dentro da temática preestabelecida, apresentassem o melhor impacto visual, objetividade e embasamento, transparência, honestidade, qualidade, responsabilidade e procedência das informações.

A consistência das informações em relação aos modelos e conceitos teóricos também foi levada em consideração. Foram privilegiados sites de instituições governamentais nacionais e de organizações com propósito educativo ou de pesquisa, acadêmicas, universitárias ou associativas, na forma de portais, periódicos científicos, guias ou recomendações técnicas, com conteúdo livre e gratuito.

Resultados

A busca ativa forneceu os resultados dispostos na tabela 2, apresentados de acordo com as áreas temáticas da disciplina Nutrição humana.

Tabela 2. Seleção de materiais nas bases Google e Google Acadêmico

Módulo	Google	Google Acadêmico
Conceitos básicos de alimentação e nutrição	<ul style="list-style-type: none"> - Manual do Profissional da Sociedade Brasileira de Diabetes - Capítulo 1 - http://www.diabetes.org.br/attachments/549_Manual_Nutricao_naoprofissional1.pdf - Ministério da Saúde – Glossário Temático: Alimentação e Nutrição - http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_alimenta.pdf - Ministério da Educação: alimentação e nutrição no Brasil - http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/aliment.pdf - Site – Ministério da Saúde, Coordenação geral de alimentação e nutrição - http://nutricao.saude.gov.br/publicacoes.php 	<ul style="list-style-type: none"> - Silva, 2011. Consumo de frutas e hortaliças e conceito de alimentação saudável em adultos de Brasília – Dissertação - http://repositorio.unb.br/handle/10482/9899 - Leite et al., 2012. Conhecimentos em Nutrição dos enfermeiros do curso de especialização em saúde da família - http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/viewFile/9337/8196 - Scherr e Ribeiro, 2010. Gorduras em laticínios, ovos, margarinas e óleos: Implicações para a aterosclerose. http://www.scielo.br/pdf/abc/v95n1/aop07310.pdf

Módulo	Google	Google Acadêmico
Pirâmide dos alimentos, gasto energético total e valor energético dos alimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Anvisa - Guia de bolso do consumidor saudável - http://www.anvisa.gov.br/alimentos/rotulos/guiadebolso.pdf - Carvalho et al., 2012. Necessidades nutricionais e consumo de energia - http://www.ibb.unesp.br/Home/Departamentos/Educacao/Simbio-Logias/metodos-de-avaliacao-de-necessidades-nutricionais-e-consumo-de-energia-em-humanos.pdf 	<ul style="list-style-type: none"> - Pirâmide alimentar adaptada: http://www.scielo.br/pdf/m/v12n1/v12n1a06.pdf - Menezes, Souza e Marucci, 2009. Necessidade energética estimada, valor energético e adequação de macronutrientes da alimentação dos idosos de Fortaleza/CE - http://www.revistanutrire.org.br/files/v34n3/v34n3a02.pdf
Dieta e saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Filme: a dieta do palhaço - http://www.youtube.com/watch?v=XiaET24DwaU - Guia alimentar para a população brasileira - Ministério da Saúde - http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/05_1109_M.pdf - Leão e Santos, 2012. Consumo de micronutrientes e excesso de peso: existe relação? http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v15n1/08.pdf 	<ul style="list-style-type: none"> - Vidal et al., 2012. Alimentos funcionais e doenças - https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernobiologicas/article/view/284 - Zapparoli et al., 2013. Alimentos funcionais no manejo da diabetes mellitus - http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/viewFile/11471/8898
Estado nutricional da população brasileira	<ul style="list-style-type: none"> - Brasil, 2012. VIGITEL 2011: Estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para Doenças Crônicas - http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/agrivos/Dant/VIGITEL-2011.pdf - IBGE, 2010 - Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 - Antropometria e Estado Nutricional de Crianças, Adolescentes e Adultos no Brasil - http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/pof/2008_2009_encaa/pof_20082009_encaa.pdf - Brasil, 2012. Política Nacional de Alimentação e Nutrição - http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/pnan2011.pdf 	<ul style="list-style-type: none"> - Filho e Rissin, 2003. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. http://www.scielo.br/pdf/csp/v19s1/a19v19s1.pdf - Monteiro et al., 2006. Causas do declínio da desnutrição infantil no Brasil - http://www.scielo.br/pdf/rsp/v43n1/498.pdf - Acuña e Cruz, 2004. Avaliação do estado nutricional de adultos e idosos e situação nutricional da população brasileira - http://www.scielo.br/pdf/%0D/abem/v48n3/a04v48n3.pdf
Avaliação Nutricional	<ul style="list-style-type: none"> - Brasil, 2004. Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN: Orientações básicas para a coleta, o processamento, a análise de dados e a informação em serviços de saúde. http://nutricao.saude.gov.br/sisvan.php?conteudo=estado_nutricional 	<ul style="list-style-type: none"> - Mello, 2002. O que significa avaliação do estado nutricional - http://www.scielo.br/pdf/jped/v78n5/7805357.pdf - Fontoura et al., 2006. Avaliação Nutricional de Paciente Crítico - http://www.scielo.br/pdf/rbti/v18n3/v18n3a13
Gestante e nutriz	<ul style="list-style-type: none"> - Parizzi e Fonseca, 2010. Nutrição na gravidez e na lactação - http://mmg.medicina.ufmg.br/index.php/mmg/article/viewFile/274/258 	<ul style="list-style-type: none"> - Costa, Paulinelli, Barbosa, 2012. Controle do ganho de peso na gestação. Uma revisão sistematizada. http://itarget.com.br/clients/febrasgo.org.br/arquivos/revista%20femina/FEMINA%2040-01/Femina-v40n1_23-29.pdf
Crianças e adolescentes	<ul style="list-style-type: none"> - Brasil, 2013. Dez passos para alimentação saudável - guia alimentar para crianças menores de dois anos. http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dez_passos_alimentacao_saudavel_guia.pdf - Brasil, 2004. Guia prático de preparo de alimentos para crianças menores de 12 meses que não podem ser amamentadas - http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/criancas_que_ nao_podem_ser_amamentadas.pdf 	<ul style="list-style-type: none"> - Nutrição na adolescência: Eisenstein et al., 2000. ftp://www.ufv.br/dns/curso_atualizacao/bloco8/Bloco%208.1.pdf - Veiga et al., 2013 - Inadequação do consumo de nutrientes entre adolescentes brasileiros - http://www.scielo.br/pdf/rsp/v47s1/en_07.pdf - Miranda et al. 2012. Avaliação antropométrica na infância - http://www.abne.org.br/revista/vol1/Avaliacao%20antropometrica%20na%20infancia%20uma%20revisao.pdf
Idosos	<ul style="list-style-type: none"> - Brasil, 2009. Alimentação saudável para a pessoa idosa: Um manual para profissionais de saúde - http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentacao_saudavel_idosa_profissionais_saude.pdf 	<ul style="list-style-type: none"> - Figueiredo, 2010. Dissertação. Fatores sociodemográficos, comportamentais e de saúde associados à obesidade em idosos do Distrito Federal. http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/5949/1/2010_AlineCristinoFigueiredo.pdf
Suporte nutricional	<ul style="list-style-type: none"> - Hospital das Clínicas. Unicamp, 2003. Manual de Terapia Nutricional - http://www.hc.unicamp.br/servicos/emtn/manual_nutricionista_2004-11-02.pdf 	<ul style="list-style-type: none"> - Sacon et al., 2011. O início precoce do suporte nutricional como fator prognóstico para pacientes com sepse grave e choque séptico. http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminario/article/view/3378
Nutrição esportiva	<ul style="list-style-type: none"> - Revista brasileira de nutrição esportiva - http://www.rbne.com.br/index.php/rbne 	<ul style="list-style-type: none"> - SBME, 2003 - Modificações dietéticas, reposição hídrica, suplementos alimentares e drogas: comprovação de ação ergogênica e potenciais riscos para a saúde - http://www.medicinadesporte.org.br/images/pdfs/diretriz_modif_diet2009.pdf

Como pode ser observado na Tabela 2 anterior, Google e Google Acadêmico resultaram em resultados bastante diferentes. O site Google apresenta uma quantidade diversa de propagandas, portais pessoais e de empresas. Por isto, nem sempre as informações relevantes e confiáveis encontram-se nos primeiros resultados. Contudo, neste buscador foi possível encontrar materiais importantes publicados por instituições governamentais e sociedades científicas.

Ao todo, foram selecionados 37 endereços eletrônicos: 19 artigos científicos (51,35%), 10 materiais institucionais (27,02%) do governo brasileiro, 2 (5,40%) dissertações, 3 (8,10%) links na forma de portais, 1 link (2,70%) na forma de manual publicado por instituição de pesquisa federal, 1 filme (2,70%), 1 consenso (2,70%). Neles, por meio de links de redirecionamento (hyperlinks), o estudante tem acesso livre aos temas abordados na disciplina, todos em língua portuguesa.

Discussão

A exemplo dos estudos de *Webliografia* realizados anteriormente, buscou-se reunir um número restrito de endereços eletrônicos, de forma a oferecer material didático básico, objetivo e pertinente à disciplina em questão^{44,35}. Nesta disciplina também eram disponibilizados, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle slides de aula, *podcasts*, vídeo aulas, livro multimídia interativo e exercícios produzidos exclusivamente para a disciplina. Este conjunto de estratégias tinha como objetivo oferecer os materiais adequados para que os objetivos principais da disciplina, descritos na tabela 1, fossem atingidos. Assim, a *Webliografia* não teve objetivo de esgotar ou ser a única fonte de informação para a disciplina.

Ademais, os artigos foram selecionados pelos docentes da disciplina a partir da experiência na mesma e relevância percebida dos temas. Desta

forma, docentes de outras instituições sentirão a necessidade de rever, atualizar ou ampliar a *Webliografia* aqui apresentada. Ainda, vale lembrar que, em virtude da mudança frequente de endereços na Internet, é possível que os links acima disponibilizados precisem ser revistos periodicamente.

Quanto ao uso do Google Acadêmico Walters (2006)⁴¹, destaca limitações uma vez que grande parte das citações são incompletas (32%) ou apresentadas sem os resumos (33%). Jacsó (2005, 2011)^{39,45} argumenta que existem erros nos resultados do Google Acadêmico, com duplicação de conteúdos e superestimativa de referências. Contudo, em 2012 foi lançado o Google Scholar Metrics, o qual consegue ser mais preciso que o buscador Google Scholar⁴⁶. Para acessá-lo basta clicar em Metrics e, em seguida, efetuar a busca, a qual fornecerá as 20 principais publicações inseridas nos 20 principais periódicos da área.

O método apresentado neste artigo atendeu às necessidades das docentes na busca de materiais que favorecessem o atendimento aos objetivos traçados para a disciplina. Mesmo assim, outros métodos e bases de dados também poderiam ter sido utilizados para a construção desta *webliografia*.

Conclusões

A identificação de materiais na Internet, no idioma português, permitiu selecionar literatura relevante e torná-la acessível aos estudantes de uma disciplina de nutrição básica. A ferramenta possibilita a aquisição de conhecimentos novos por parte dos estudantes e rápidas atualizações por parte dos docentes.

Contudo, o método utilizado no presente trabalho, com a avaliação das 20 primeiras referências, pode tornar difícil a replicação por outros docentes. Desta forma, outros trabalhos que

utilizem outras bases de dados ou que utilizem o Google Scholar Metrics fazem-se necessários.

Como limitações desta pesquisa destacam-se:

(a) utilização de uma única base de dados para a pesquisa; (b) a exclusão da amostra de materiais em outros idiomas que não o português.

Para estudos posteriores sugere-se a inclusão de bases de dados científicas como Scielo e Portal de periódicos CAPES, assim como a ampliação do número de línguas, na tentativa de elevar o número de publicações relevantes encontradas entre as 20 primeiras citações.

Por fim, sugere-se a realização da análise de conteúdo dos artigos, como forma de aprofundar os achados do estudo, quanto à relevância dos documentos encontrados. A análise deverá seguir critérios quanto à autoridade do documento (qualificação dos autores ou instituições), objetividade, validade e atualidade das informações.

Referências

1. Batista Filho M, Rissin A. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. *Cad. Saúde Pública*. 2003; 19(Sup.1):S181-S91.
2. Malta DC, Cezário AC, Moura L, Morais Neto OL, Silva Junior JB. A construção da vigilância e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis no contexto do Sistema Único de Saúde. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. 2006; 15(1):47-65.
3. Victora CB, Barreto, ML, Leal MC, Monteiro, CA, Schmidt MI, Paim J, Bastos FI, Almeida C, Bahia L, Travassos C, Reichenheim M, Barros FC. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer. *The Lancet*. 2011;90-102. [Acesso 2012 set 11]. Disponível em: <http://download.thelancet.com/flatcontentassets/pdfs/brazil/brazilpor6.pdf>.
4. Mendes, EV. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da Família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. p. 515p.
5. Bernstein A, Sun Q, Hu FB, Stampfer MJ, Manson, JE, Willett WC. Major dietary protein sources and risk of coronary heart disease in women. *Circulation*. 2010;122:876-83.
6. Odegaard AO, Koh WP, Yuan JM, Gross MD, Pereira MA. Western-style fast food intake and cardiometabolic risk in a eastern country. *Circulation*. 2012;126:182-8.
7. Pereira MA. The possible role of sugar-sweetened beverages in obesity etiology: a review of the evidence. *International Journal of Obesity*. 2006;30:S28-S36.
8. Monteiro CA, Levy RB, Claro RM, Castro IRR, Cannon G. Increasing consumption of ultra-processed foods and likely impact on human health: evidence from Brazil. *Public Health Nutrition*. 2010;14(1):5-13.
9. Fay SH, Finlayson GS, King NA. Diet-induced obesity: when does consumption become overconsumption? *Curr Obes Rep*. 2013;2:104-6. [Acesso 2013 mai 15]. Disponível em: <http://link.springer.com/content/pdf/10.1007%2Fs13679-012-0033-8.pdf>.
10. Jiménez EG. Obesity: etiologic and pathophysiological analysis. *Endocrinología y nutrición* 2013 in press. [Acesso 2013 mai 15]. Disponível em: [http://www.elsevier.es/sites/default/files/elsevier/eop/S2173-5093\(13\)00008-1.pdf](http://www.elsevier.es/sites/default/files/elsevier/eop/S2173-5093(13)00008-1.pdf).
11. Fujita T. Mineralocorticoid receptors, salt-sensitive hypertension, and metabolic syndrome. *Hypertension*. 2010;55:813-8.
12. Prior LJ, Eikelis N, Armitage JA, Davem PJ, Burke SL et al. Exposure to a high-fat diet alters

- leptin sensitivity and elevates renal sympathetic nerve activity and arterial pressure in rabbits. *Hypertension*. 2010;55:862-868. [Acesso 2013 mai 15]. Disponível em: <http://hyper.ahajournals.org/content/55/4/862.full.pdf+html>.
13. Malloy MJ, Kane JP. A risk factor for atherosclerosis: triglyceride-rich lipoproteins. *Adv Intern Med*. 2001;47:111-136.
14. Neuhauser ML, Miller DL, Kristal AR, Barnett MJ, Cheskin LJ. Diet and exercise habits of patients with diabetes, dyslipidemia, cardiovascular disease or hypertension. *J Am Coll Nutr*. 2002;21(5):394-401.
15. Romaguera D, Norat T, Wark PA, Vergnaud AC, Schulze B et al. Consumption of sweet beverages and type 2 diabetes incidence in European adults: results from EPIC-InterAct. *Diabetologia*. 2013; 56(7):1520-30.
16. Zupancic ML, Cantarel BL, Liu Z, Drabek EF, Ryan KA, Cirimotich S, Jones C, Knight R, Walters WA, Knights D, Mongodin EF, Horenstein RB, Mitchell BD, Steinle N, Snitker S, Shuldiner AR, Fraser CM. Analysis of the Gut Microbiota in the Old Order Amish and Its Relation to the Metabolic Syndrome. *PLoS ONE*. 2012;7(8): e43052.
17. Camalier CE.; Young MR, Bobe G, Perella CM, Colburn NH, Beck Jr., GR. Elevated phosphate activates N-ras and promotes cell transformation and skin tumorigenesis. *Cancer Prev Res*. 2010;3:359-70.
18. David AR, Zimmerman MR. Cancer: an old disease, a new disease or something in between? *Nature Reviews Cancer*. 2010;10:728-33.
19. Pan A, Sun Q, Bernstein AM, Schulze MB, Manson JE, Stampfer MJ, Willett WC, Hu, FB. Red Meat Consumption and Mortality. *Archives of Internal Medicine*. 2012;172(7): 555-563.
20. Ahn J, Lee H, Chung CH, Ha T. High fat diet induced downregulation of microRNA-467b increased lipoprotein lipase in hepatic steatosis. *Biochemical and Biophysical Research Communication*. 2011;414(4):664-9.
21. Longato L, Tong M, Wands JR, de la Monte SM. High fat diet induced hepatic steatosis and insulin resistance: role of dysregulated ceramide metabolism. *Hepato Res*. 2012;42(4):412-427.
22. Tormos KV, Anso E, Hamanaka RB, Eisenbart J, Joseph J, Kalyanaraman B, Chandel NS. Mitochondrial complex III ROS regulate adipocyte differentiation. *Cell Metab*. 2011;14: 537-44
23. Kusminski CM, Scherer PE Mitochondrial dysfunction in white adipose tissue. *Trends in Endocrinology and Metabolism*. 2012;23(9):435-443.
24. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 217p. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/05_1109_M.pdf>. Acesso em 1 out 2012.
25. Bastos P. Carga ácida da dieta e implicações na osteoporose e na sarcopenia. *Revista Nutrição Funcional*. 2008;8,38:32-9.
26. Abushaikh L, Omran S. A Survey of Osteoporosis Risk Factors and Practices Among Jordanian Women. *Journal of International Women's Studies*. 2010;11(4):153-61.
27. Boog MCF. Construção de uma proposta de ensino de nutrição para curso de enfermagem. *Rev Nutr*. 2002;15(1):15-28.
28. Fernandez PMF, Voci SM, Kamata LH, Najas MS, Souza ALM. Programa Saúde da Família e as ações em nutrição em um distrito de saúde do município de São Paulo. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2005;10(3):749-55. [Acesso 2013 mai 16].

Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csc/v10n3/a31v10n3.pdf>.

29. Leite HP, Carvalho WB, Santana e Meneses JF. Atuação da equipe multidisciplinar na terapia nutricional de pacientes sob cuidados intensivos. *Rev Nutr.* 2005;18(6):777-84.

30. Lopes CHAF, Jorge MSB. A enfermeira vivenciando o cuidar do paciente em nutrição parenteral. *Rev Gaúcha Enferm.* 2005;26(2):189-199.

31. Álvares L, Moreira I, Oliveira A. Relevância dos conhecimentos sobre nutrição no desempenho clínico. Estudo de opinião médica. *Acta Med Port.* 2007;20:29-35.

32. Leite CG, Mattos GCM, Reis NA, Campos ACV. Conhecimentos em nutrição dos enfermeiros do curso de especialização em Saúde da Família. *Revista Ciência & Saúde.* 2012;5(2):71-78.

33. Rochester CD, Pradel F. Students' perceptions and satisfaction with a web-based human nutrition course. *American Journal of Pharmaceutical Education.* 2008;72(4).

34. Campos SH, Boog MCF. Cuidado nutricional na visão de enfermeiras docentes. *Rev Nutr.* 2006;19(2):145-155.

35. Gerosa MA, Fuks H, Lucena CJP. Resultados da avaliação de um curso baseado na Web, WIE – 2002. VIII Workshop de informática na escola, XXII Congresso da sociedade brasileira de computação, v. 5. Florianópolis, 17 a 19 de julho, p. 477-85.

36. Silva ACCG, Oliveira AAP, Ferreira JFRM. *Webliografia* básica em promoção da saúde e prevenção de doenças. *RBPS.* 2009;22(4):217-24.

37. Alimohammadi D. Designing webliographies in an effective and simple manner: a step by step process. *Webology.* 2004;1(1):1-7.

38. Purcell K, Rainie L, Heaps A, Buchanan J, Friedrich L, Jacklin A, Chen C, Zickuhr K. How tens do research in the digital world. Pew Research Internet Project 2012. [acesso 2014 mai 3]. Pew Research Center. Disponível em: http://www.pewinternet.org/files/old-media//Files/Reports/2012/PIP_TeacherSurveyReportWithMethodology110112.pdf

39. Jacsó P. Google Scholar duped and decuped – the aura of “robometrics”. *Online Information Review.* 2011;35(1):154-60.

40. Chen, X. Google Scholar's Dramatic Coverage Improvement Fivi Years after Debut. *Serials Review.* 2010;36(4):221-26.

41. Walters WH. Google Scholar coverage of a multidisciplinary field. *Information Processing and Management.* 2007;47:1121-32.

42. Aalst J. Using Google Scholar to estimate the impacto of jornal articles in education. *Educational Researcher.* 2010;39(5):387-400.

43. Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Resolução no 097/2001. Institui o Manual de Princípios Éticos para Sites de Medicina e Saúde. *Diário Oficial do Estado de São Paulo*, 9 de março de 2001.

44. Aikawa L, Zornoff DCM, Matsubara BB. Guia de endereços eletrônicos para estudo de cardiologia. *Arq Bras Cardiol.* 2004;83:396-9.

45. Jacsó P. Google Scholar: The pros and the cons. *Online Information Review.* 2005;29:208–14.

46. Jacsó P. Google Scholar Metrics for Publications. *Online Information Review.* 2012;36(4):604-19.